



ÁSIA/ISRAEL – Nascem os “salões culturais”, ocasião para evangelizar os intelectuais

Nazaré (Agência Fides) – Difunde-se em toda a Galileia o novo fenômeno dos “salões culturais”, cenáculos de encontro e reflexão sobre temas culturais que, na intenção de seus idealizadores, representam uma ocasião de diálogo e aprofundamento dirigida especialmente às elites culturais árabes da Terra Santa. O último da série é o salão literário Noha Qawar, que na noite do último dia 5 de março organizou um encontro de aprofundamento dedicado à literatura árabe-cristã antiga na Palestina. Precedentemente, o salão cultural “Orpheus” já havia dedicado um encontro ao patrimônio cultural cristão árabe. A noite temática do salão Noha Qawar teve a participação do Bispo Giacinto Boulos Marcuzzo, Vigário patriarcal para Israel do Patriarcado latino de Jerusalém. “Aproveito o convite para participar destes salões culturais”, explicou o Bispo Marcuzzo à imprensa do Patriarcado Latino de Jerusalém, “para exercer uma presença apostólica no ambiente intelectual, que normalmente não é muito acessível”.

A moda dos “salões culturais” reflete a tradicional atração que os clubes de origem anglo-americana (Rotary, Lions, etc.) sempre exerceram em ambientes árabes da Galileia. Em Haifa existe há tempos o salão al-Kalimah, enquanto em Shefaamer surgiu o salão al-Ofoq. Os “salões culturais” reúnem normalmente pequenos grupos de pessoas, de 12 a 40 anos. Dentre os membros, prevalecem componentes com formação universitária e profissionais como médicos, advogados, arquitetos e professores. São organizados encontros mensais com temas específicos. A matriz religiosa dos participantes dos “salões” é variada. Os dois salões de Nazaré desenvolveram um interesse particular pelo patrimônio cultural cristão-palestino, e seguindo a série de seminários e cursos promovidos sobre estes temas pela Universidade de Belém. (GV) (Agência Fides 12/3/2014).